

CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA BACIA DO PURAQUEQUARA, MANAUS-AM

Furtado, A.R.¹; Rosária Carmo, M.¹; Riker Cardoso. R.B.¹;

¹Universidade Federal do Amazonas

RESUMO: A cidade de Manaus possui duas bacias hidrográficas principais, a do Tarumã Açu a oeste e a do Puraquequara a leste, e a última, tendo como canal principal o rio de mesmo nome, no sentido N/S. A bacia hidrográfica do Puraquequara está situada na porção leste da cidade de Manaus, tendo como rio principal o rio de mesmo nome. Em face da progressiva evolução dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG), a possibilidade de análises geomorfológicas cada vez mais completas aumentam a cada ano. Com uma cidade em constante crescimento e em vários casos de forma desorganizada como Manaus, entender a origem e os processos de modificação do relevo é imprescindível para que a ocupação de novas áreas ocorra de forma a oferecer melhor qualidade de vida à população. Um detalhamento geomorfológico da bacia do Puraquequara, buscando entender os processos naturais que ocorrem na mesma, contribuem para o claro entendimento desta parte do relevo no município, usando como ferramenta de análise o SIG ArcGIS 10.1©. Os mapas resultantes foram feitos em uma escala de 1:250.000, onde se buscou destacar as propriedades iniciais para investigação, como relevo e locais onde há acúmulo de fluxo. O canal principal da bacia, o rio Puraquequara, possui um padrão retilíneo, com uma sinuosidade no centro. Na margem esquerda do rio, seus afluentes possuem a direção NE/SW destacada, onde a direção NW/SE aparece em canais de 1ª e 2ª ordem, de forma pontual nesta área da bacia. A análise primária do relevo mostra próximo as suas nascentes acentuadas incisões no relevo, gerando possíveis vales em "V", que vão diminuindo para a jusante de todos os igarapés. Isso mostra que a bacia é jovem, tendo ainda seu controle estrutural, que apesar de preestabelecido, ainda em processo de condicionamento dos canais. Os vales formados pelos igarapés possuem uma incisão bem acentuada no terreno, evidenciado pela abrupta mudança das cotas em áreas mais elevadas, à montante dos igarapés, e esse grau de incisão é diminuído perto dos exutórios no rio Puraquequara, mostrando que apesar do alto grau de incisão nas cabeceiras, a bacia no geral possui uma baixa declividade. Isso mostra que a bacia é jovem, tendo ainda seu controle estrutural, que apesar de preestabelecido, em processo de condicionamento dos canais. Estudos posteriores procurarão indicar onde esse controle é efetivo, além do fornecimento de outras características fluviomorfológicas e morfoestruturais.

PALAVRAS-CHAVE: Hidromorfologia, rede-hidrográfica, neotectônica.